



# **SENADO FEDERAL**

## **REQUERIMENTO Nº 44, DE 2015**

REQUEIRO, nos termos dos arts. 74 e 75 do Regimento Interno do Senado Federal, seja constituída Comissão Temporária, composta de nove membros titulares e igual número de suplentes, assegurada a participação de pelo menos um membro de cada região do País e de cada Estado do Sudeste, com prazo de funcionamento de noventa dias, para traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, podendo, para tanto, requerer informações, realizar audiências públicas e diligências externas – especialmente no Sudeste do país, região atualmente mais afetada por esse problema –, bem como praticar outros atos que julgue necessários para a consecução dos objetivos da Comissão.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil vive hoje uma crise hídrica sem precedentes, que afeta particularmente a Região Sudeste do País. De fato, vivemos o pior período úmido registrado desde 1930, em 84 anos de monitoramento das chuvas na região.

Como se sabe, as consequências dessa estiagem são as piores possíveis, não apenas para a população que ali vive – 42% dos brasileiros – dependente de água, mas também para o País, como um todo, uma vez que dependemos fortemente de geração de energia de fonte hidrelétrica.

Cerca de 70% dos reservatórios necessários para garantir nosso abastecimento estão justamente na Região Sudeste, hoje duramente afetada pela falta de chuvas.

Além disso, o sistema elétrico brasileiro é praticamente todo interligado e um pouco mais de 66% da sua capacidade de geração vem de fontes hidrelétricas.

Apesar de desnecessário, é preciso repisar que a escassez de energia, assim como a de água, tem profundo impacto não somente na vida pessoal dos cidadãos, mas também na economia nacional. As atividades produtivas sofrem: faltam água para a irrigação e energia para tocar a indústria, entre outros graves problemas, justamente na parte mais populosa e mais produtiva do Brasil.

Nenhuma dessas três regiões metropolitanas, que convivem com a possibilidade de decretar rodízio de água nos próximos meses, inaugurou um novo manancial ou represa de grande porte nos últimos 22 anos. Isso apesar de, ao longo dessas duas décadas, o número de habitantes do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte ter aumentado 16,5%, passando de 17,1 milhões para 19,9 milhões, sem contar os municípios vizinhos.

O grande problema, portanto, é a falta de construção e manutenção de sistemas adequados de abastecimento e de reservação de água por simples imprevidência ou por outras razões ainda mais condenáveis. Lamentavelmente esse é o caso das principais regiões metropolitanas do País: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Espera-se que, ao final dos trabalhos da Comissão, o Senado Federal disponha de um conhecimento sistematizado sobre o assunto e, dessa forma, possa contribuir de maneira ainda mais abalizada para a solução desse grave problema e para a promoção de políticas públicas necessárias para o setor.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2015.

Senador **JORGE VIANA**

*(À publicação.)*

Publicado no **DSF**, de 13/2/2015